



4T 20

**Análise gerencial
da operação**

4º trimestre de 2020

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T20	3T20	4T19	2020	2019
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	5.388	5.030	7.296	18.536	28.363
	Produto Bancário ⁽¹⁾	29.180	28.389	31.833	114.785	119.790
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	17.587	16.928	19.439	70.095	74.630
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	16,1%	15,7%	23,7%	14,5%	23,7%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	17,8%	16,8%	25,1%	15,3%	24,9%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,0%	1,0%	1,7%	0,9%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,3%	2,2%	3,0%	2,3%	3,0%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	2,7%	2,6%	3,4%	2,7%	3,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,2%	1,9%	1,3%	1,9%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	320%	339%	229%	320%	229%
Ações	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	49,4%	48,0%	44,0%	47,1%	45,5%
	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,55	0,52	0,75		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,78	0,46	0,77		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.762	9.762	9.746		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,99	13,37	13,54		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	1.814	1.095	7.729		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	310.641	219.948	362.147		
Balanço	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	59.777	38.993	89.847		
	Ativos Totais	2.112.586	2.110.120	1.738.713		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	869.532	846.994	722.567		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	1.068.926	1.038.945	760.322		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	66,5%	66,3%	76,7%		
	Patrimônio Líquido	136.593	130.559	131.987		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,5%	13,7%	15,8%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,2%	12,4%	14,4%		
Outros	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	11,5%	10,7%	13,2%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	194,6%	195,0%	149,1%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	126,0%	123,6%	122,2%		
	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.423.641	1.377.413	1.387.457		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.540	96.948	94.881		
	Brasil	83.919	84.272	81.691		
	Exterior	12.621	12.676	13.190		
	Agências e PABs	4.337	4.432	4.504		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹¹⁾	45.556	45.889	46.271		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente às moedas dos países onde temos investimento fez com que o impacto da estratégia de *overhedge* destes investimentos fosse relevante neste trimestre.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2020

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	35.321	(4.570)	(1.855)	284	29.180
Margem Financeira Gerencial	17.972	2	(1.855)	1.469	17.587
Margem Financeira com Clientes	13.987	2	-	2.031	16.020
Margem Financeira com o Mercado	3.985	-	(1.855)	(563)	1.567
Receitas de Prestação de Serviços	10.470	-	-	(615)	9.855
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.141	(18)	-	615	1.738
Outras Receitas Operacionais	722	-	-	(722)	-
Resultado de Participações em Coligadas	448	(4)	-	(444)	-
Resultado não Operacional	4.569	(4.551)	-	(18)	-
Custo do Crédito	(4.943)	689	-	(1.780)	(6.033)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(5.760)	689	-	(570)	(5.641)
	-	-	-	(832)	(832)
Descontos Concedidos	-	-	-	(445)	(445)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	817	-	-	68	885
Despesas com Sinistros	(340)	-	-	-	(340)
Outras Despesas Operacionais	(18.502)	1.393	232	1.674	(15.203)
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.560)	1.495	-	1.743	(13.322)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.936)	(103)	232	(69)	(1.875)
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	-	-	-	(6)
Resultado antes da Tributação e Participações	11.536	(2.488)	(1.623)	179	7.604
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.816)	656	1.623	(221)	(2.758)
Participações no Lucro	(42)	-	-	42	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	914	(372)	-	-	543
Lucro Líquido	7.592	(2.204)	-	-	5.388

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Lucro Líquido	7.592	4.492	7.482	18.909	26.583
(-) Itens Extraordinários	2.204	(539)	186	373	(1.780)
Ganho alienação parcial de participação na XP Inc.	3.193	-	-	3.193	-
Provisão para readequação de estruturas ⁽¹⁾	(220)	-	-	(220)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	(379)	(346)	-	(1.031)	-
Amortização de Ágio	(179)	(169)	(155)	(739)	(622)
Doações Todos pela Saúde	-	-	-	(834)	-
Reclassificação investimento IRB	-	-	-	379	-
<i>Impairment</i> de ágio e ativos intangíveis - Itaú Corpbanca	-	-	-	(19)	-
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	-	-	-	(1.431)
Teste de Adequação do Passivo - TAP	10	-	9	10	(59)
Ganho em função da emissão primária de ações da XP Inc.	-	-	1.974	-	1.974
Redução ao Valor Recuperável de ativos, principalmente de tecnologia	(92)	-	(37)	(92)	(37)
Reavaliação do estoque de crédito tributário	-	-	2.303	-	2.303
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(1.307)	-	(1.307)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.453)	-	(2.453)
Outros	(128)	(24)	(148)	(272)	(148)
Resultado Recorrente Gerencial	5.388	5.030	7.296	18.536	28.363

(1) Principalmente fechamento de agências, devolução de prédios administrativos, dentre outros.

Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2020

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Produto Bancário	29.180	28.389	2,8%	31.833	-8,3%	114.785	119.790	-4,2%
Margem Financeira Gerencial	17.587	16.928	3,9%	19.439	-9,5%	70.095	74.630	-6,1%
Margem Financeira com Clientes	16.020	15.554	3,0%	18.132	-11,6%	65.087	69.056	-5,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.567	1.373	14,1%	1.307	19,9%	5.008	5.573	-10,1%
Receitas de Prestação de Serviços	9.855	9.465	4,1%	10.356	-4,8%	37.230	37.307	-0,2%
Receitas de Operações de Seguros ¹	1.738	1.996	-12,9%	2.038	-14,7%	7.460	7.853	-5,0%
Custo do Crédito	(6.033)	(6.319)	-4,5%	(5.811)	3,8%	(30.209)	(18.154)	66,4%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.641)	(6.337)	-11,0%	(6.145)	-8,2%	(29.938)	(19.680)	52,1%
Impairment	(832)	(346)	140,4%	(230)	261,3%	(1.463)	(372)	292,8%
Descontos Concedidos	(445)	(617)	-27,9%	(379)	17,4%	(2.078)	(1.377)	51,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	885	981	-9,8%	943	-6,2%	3.270	3.275	-0,1%
Despesas com Sinistros	(340)	(363)	-6,3%	(330)	3,0%	(1.354)	(1.265)	7,0%
Outras Despesas Operacionais	(15.203)	(14.298)	6,3%	(14.972)	1,5%	(57.004)	(57.819)	-1,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.322)	(12.678)	5,1%	(13.011)	2,4%	(50.164)	(50.626)	-0,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.875)	(1.615)	16,1%	(1.959)	-4,3%	(6.815)	(7.168)	-4,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	(4)	45,2%	(2)	175,7%	(25)	(25)	-2,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	7.604	7.409	2,6%	10.719	-29,1%	26.219	42.552	-38,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.758)	(2.428)	13,6%	(3.384)	-18,5%	(8.063)	(13.496)	-40,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	543	50	994,2%	(39)	-1476%	380	(693)	-154,8%
Resultado Recorrente Gerencial	5.388	5.030	7,1%	7.296	-26,1%	18.536	28.363	-34,6%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
Pessoas Físicas	255,6	237,7	7,5%	239,8	6,6%
Cartão de Crédito	86,3	77,5	11,3%	90,9	-5,1%
Crédito Pessoal	35,1	36,6	-4,3%	34,6	1,5%
Crédito Consignado ¹	55,3	50,8	8,9%	49,4	11,9%
Veículos	23,3	21,5	8,6%	19,0	23,0%
Crédito Imobiliário	55,7	51,3	8,6%	45,9	21,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	127,6	122,5	4,1%	95,3	33,9%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	383,2	360,2	6,4%	335,0	14,4%
Grandes Empresas	269,0	264,8	1,6%	221,3	21,6%
Operações de Crédito	179,0	178,1	0,5%	148,4	20,6%
Títulos Privados ³	90,0	86,7	3,9%	72,8	23,6%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	652,2	625,0	4,4%	556,3	17,2%
América Latina	217,3	222,0	-2,1%	166,3	30,7%
Argentina	8,6	9,5	-10,0%	8,2	4,2%
Chile	150,8	154,0	-2,1%	111,8	34,9%
Colômbia	33,5	33,2	0,8%	27,5	21,6%
Paraguai	9,7	10,1	-3,7%	7,4	30,6%
Panamá	1,6	2,0	-20,2%	1,3	20,3%
Uruguai	13,2	13,3	-0,2%	10,0	32,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	869,5	847,0	2,7%	722,6	20,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	869,5	840,9	3,4%	793,0	9,6%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Análise do desempenho do trimestre e do ano de 2020

Comentários da Administração

O resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 5,4 bilhões no quarto trimestre de 2020, com crescimento trimestral de 7,1%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 16,1%.

Nossa carteira de crédito avançou 4,4% no Brasil, com crescimento em todos os segmentos. A originação de crédito para pessoas físicas no Brasil cresceu 15% quando comparada ao trimestre anterior. As carteiras de crédito imobiliário e veículos seguem se destacando, e nesse trimestre, a carteira de cartões de crédito cresceu em função da sazonalidade típica do período. Além dessas carteiras, a carteira de crédito consignado também apresentou crescimento relevante no trimestre. Em micro e pequenas empresas continuamos apoiando nossos clientes com novas concessões da linha de crédito do FGI BNDES, incentivada pelo governo. O custo do crédito teve nova redução e atingiu R\$ 6,0 bilhões. A margem financeira com clientes cresceu em função do aumento no volume médio do crédito e do crescimento da margem na América Latina. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela continuada mudança no mix de produtos, com menor utilização de créditos rotativos relacionada com a sazonalidade típica do quarto trimestre e maior utilização de créditos parcelados com garantia. A margem com mercado atingiu R\$ 1,6 bilhão em função dos maiores ganhos na gestão do balanço. As receitas de serviços apresentaram aumento em função do impacto da (i) maior atividade econômica nas receitas com cartões (emissor e adquirência) e (ii) maior receita com taxa de performance na administração de recursos. As despesas não decorrentes de juros cresceram no trimestre em função do aumento dos custos variáveis associados com a maior atividade econômica, das maiores despesas de pessoal e da influência da variação cambial nas despesas na América Latina. Neste trimestre encerramos 95 agências e PABs, o que traz uma pressão adicional de custos no período, mas aumenta o potencial de eficiência no médio prazo.

No ano de 2020, o resultado recorrente gerencial atingiu R\$ 18,5 bilhões, uma redução de 34,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 14,5%. A mudança do cenário macroeconômico, a partir da segunda quinzena de março de 2020, levou ao crescimento de 66,4% no custo do crédito, que atingiu R\$ 30,2 bilhões. Essa mudança, capturada por nosso modelo de perda esperada, gerou maiores despesas de provisão para crédito, tanto em nossas operações no Brasil, quanto no restante da América Latina. A margem financeira com clientes recuou 5,7%, dados os efeitos negativos da mudança regulatória na taxa de juros do cheque especial, do mix de crédito e da redução da taxa de juros no capital de giro próprio, sendo parcialmente compensados pelo aumento no volume de crédito. A margem com o mercado reduziu 10,1%, principalmente pela inesperada volatilidade do mercado no primeiro trimestre de 2020. A estabilidade nas receitas de serviços se deu em função do resultado 11,9% menor em cartões de crédito e débito, devido à queda na atividade econômica (principalmente no primeiro semestre do ano), que foi parcialmente compensada pelo aumento de 45,3% nas receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem. Ações com foco em eficiência reduziram as despesas em 0,9% durante 2020. No Brasil, esta redução foi de 3,0%, que corresponde a uma redução real de 7,6%. Na América Latina, o crescimento das despesas está relacionado com a variação cambial no período. Ao longo de 2020 incorporamos mais de 3.700 colaboradores ao nosso time de tecnologia. Neste mesmo período encerramos 117 agências físicas no Brasil. Isso reforça nosso compromisso de continuar aumentando nosso investimento em tecnologia e seguir evoluindo em nossa jornada de transformação digital.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 5,4 bi **+7,1%**
4T20 4T20 x 3T20

carteira de crédito

R\$ 869,5 bi **+2,7%**
4T20 4T20 x 3T20

margem com clientes

R\$ 16,0 bi **+3,0%**
4T20 4T20 x 3T20

custo do crédito

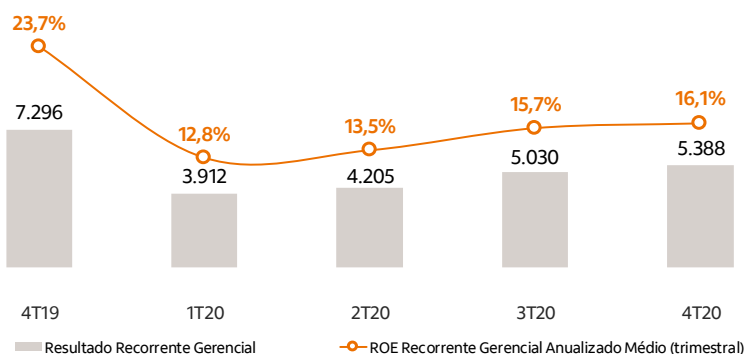
R\$ 6,0 bi **-4,5%**
4T20 4T20 x 3T20

serviços e seguros

R\$ 11,2 bi **+1,4%**
4T20 4T20 x 3T20

despesas não decorrentes de juros

R\$ 13,3 bi **+5,1%**
4T20 4T20 x 3T20



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido
16,1%

Suporte aos clientes durante a crise

Desde o início da crise buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.

Flexibilização de pagamentos para pessoas físicas e micro e pequenas empresas

Saldo em 31 de dezembro de 2020

Carteira

R\$ 50,8 bilhões

Perfil de risco da carteira de crédito

carteira **sem atraso**

86,5%

Saldo em 31 de dezembro de 2020

Em dia	82,6%
Carência a vencer	3,9%
Atraso entre 15-90 dias	8,3%
Atraso acima de 90 dias	5,2%

Soluções oferecidas aos clientes

- ✓ Carência de até **120 dias** para pessoas físicas e **180 dias** para pequenas e médias empresas
- ✓ Alongamento do prazo de até **6 anos** para pessoas físicas e **5 anos** para micro e pequenas empresas
- ✓ Novas condições de taxas de juros

Perspectivas 2021

- Níveis de **liquidez e capitalização** adequados aos nossos cenários de *stress test*.
- Expansão da **carteira de crédito** impulsionada principalmente pelo segmento de pessoas físicas, assumindo retomada da economia em linha com nosso cenário base. Em um primeiro momento, este crescimento deverá ser suportado por produtos de menor risco e menor taxa de juros como consignado, financiamento imobiliário e de veículos; porém, esperamos no segundo semestre uma retomada da demanda por linhas de crédito ao consumo e linhas rotativas.
- Recuperação da **taxa média da margem financeira com clientes (NIM)** ao longo do ano devido à progressiva mudança do mix da carteira de crédito entre segmentos e expectativa de maior taxa de juros e seu impacto na remuneração do nosso capital de giro próprio e margem de passivos.
- Crescimento das **receitas de serviços e seguros** em linha com a tendência de recuperação da atividade econômica, apesar do impacto negativo resultante do PIX e da cisão e alienação da participação na XP Investimentos. Essa performance será impulsionada pela expectativa de forte atividade em mercado de capitais e lançamentos de novos canais, produtos e serviços.
- Redução progressiva no **custo do crédito** ancorado no modelo de perda esperada e recuperação econômica do país. Entretanto, o modelo reagirá prontamente a mudanças relevantes no cenário macroeconômico do país e às condições financeiras dos nossos clientes.
- A **gestão estratégica de custos** baseada nos projetos estruturais de eficiência continuará trazendo benefícios nos próximos trimestres com redução nominal das despesas de manutenção da estrutura da operação. Entretanto, neste ano, esperamos o aumento de aproximadamente R\$1,5 bilhão de nossos investimentos em tecnologia, novos produtos e plataformas comerciais visando a eficiência operacional do banco no médio e longo prazo.

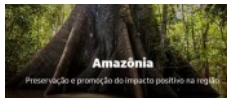
Projeções 2021

	Consolidado Projeção para 2021	Brasil ¹ Projeção para 2021
Carteira de crédito total ²	Crescimento entre 5,5% e 9,5%	Crescimento entre 8,5% e 12,5%
Margem financeira com clientes	Crescimento entre 2,5% e 6,5%	Crescimento entre 3,0% e 7,0%
Margem financeira com o mercado	Margem entre R\$ 4,9bi e R\$ 6,4bi	Margem entre R\$ 3,3bi e R\$ 4,8bi
Custo do crédito ³	Custo entre R\$ 21,3bi e R\$ 24,3bi	Custo entre R\$ 19,0bi e R\$ 22,0bi
Receita de prestação de serviços e resultado de seguros ^{4,5}	Crescimento entre 2,5% e 6,5%	Crescimento entre 2,5% e 6,5%
Despesas não decorrentes de juros	Variação entre -2,0% e 2,0%	Variação entre -2,0% e 2,0%
Alíquota efetiva de IR/CS	Alíquota entre 34,5% e 36,5%	Alíquota entre 34,0% e 36,0%

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina; ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização; ⁽⁵⁾ As projeções para 2021 não consideram o resultado de equivalência patrimonial da XP Inc. a partir de fevereiro 2021.

ESG: destaques da nossa atuação

Em 2020, intensificamos significativamente nossa atuação em sustentabilidade, reforçando nossa responsabilidade socioambiental e nosso papel de transformação na sociedade.



Como maior banco privado da América Latina, não medimos esforços em contribuir para a solução dos complexos problemas na região amazônica.

Em parceria com Bradesco e Santander, divulgamos um plano integrado com o objetivo de contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. O material inclui 10 medidas, construídas a partir de três frentes de atuação identificadas como prioritárias para a região: conservação ambiental e desenvolvimento da bioeconomia; investimento em infraestrutura sustentável; e garantia dos direitos básicos da população da região amazônica. Dentre as 10 iniciativas, 4 foram priorizadas: estímulo às cadeias sustentáveis, regularização fundiária, combate ao desmatamento ilegal na cadeia de carne e promoção da bioeconomia.



Em dezembro de 2020, realizamos a **Conferência Amazônia** com o objetivo de trazer temas e debates relevantes sobre questões relacionadas à região, além de arrecadar fundos para projetos de restauração florestal e geração de renda local. O evento foi transmitido em 3 dias e contou com mais de doze mil participantes. Reuniu investidores e gestores de fundos nacionais e internacionais, além de clientes do banco. Como resultado, 380 mil árvores nativas serão plantadas com os recursos doados.



Todos pela Saúde

Em 13 de abril de 2020, anunciamos a criação da iniciativa “Todos pela Saúde” com o objetivo de combater a COVID-19 e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. Essa iniciativa se guia por quatro pilares de atuação: informar, proteger, cuidar e retornar. Uma equipe de sete reconhecidos especialistas foi designada para a definição das ações a serem financiadas. Foram feitas doações para a produção de vacinas, criados centros de processamento de testes para a detecção do novo coronavírus, e distribuídos equipamentos de proteção individual para hospitais em todo o Brasil, entre outras medidas.

Evento subsequente: US\$ 500 milhões captados em títulos de dívida sustentáveis em janeiro de 2021

Em janeiro de 2021, o Itaú foi ao mercado de capitais internacional captar recursos por meio de um título de dívida sustentável. Foram captados US\$ 500 milhões, que serão destinados para financiar ou refinarar projetos verdes e sociais elegíveis de acordo com os critérios definidos pelo Sustainability Finance Framework. O título tem prazo de 10 anos e 3 meses. Foi a primeira emissão de Capital Nível 2 de uma instituição financeira para financiar ou refinarar projetos verdes e sociais na América Latina. Os recursos captados poderão ser alocados em oito categorias elegíveis, a saber: energia renovável e eficiência energética, transporte sustentável, gestão sustentável de água e residuais, prevenção e controle de poluição, gestão sustentável de recursos naturais e uso da terra, edifícios verdes, acesso a serviços essenciais e finanças inclusivas. A emissão desse título de dívidas é mais um passo do banco para mostrar como a sustentabilidade tem sido integrada aos negócios do Itaú Unibanco.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

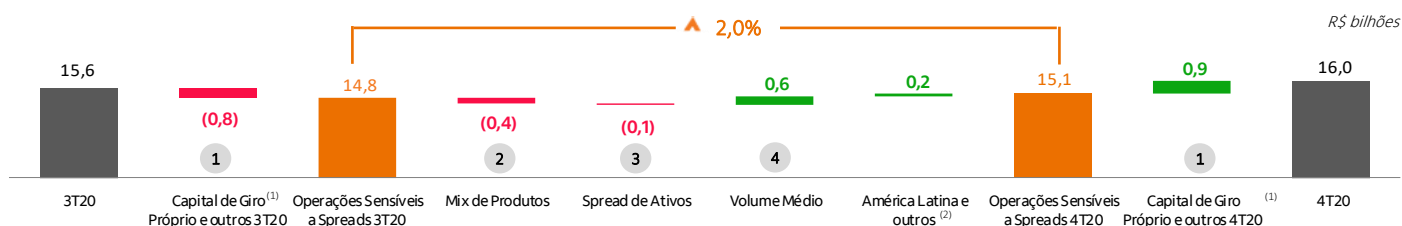
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 3,0% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito. Esse efeito positivo foi parcialmente compensando pela continuada mudança no mix de produtos de crédito, com maior representatividade de créditos parcelados com garantias, e por menores *spreads* no trimestre. No acumulado do ano, a margem com clientes recuou 5,7% em função dos efeitos negativos da mudança regulatória na taxa de juros do cheque especial e do mix de crédito, parcialmente compensados pelo aumento no volume de crédito.
- O aumento de 14,1% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função do maior resultado na gestão de ativos e passivos.

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Margem Financeira com Clientes	16.020	15.554	3,0%	18.132	-11,6%	65.087	69.056	-5,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.567	1.373	14,1%	1.307	19,9%	5.008	5.573	-10,1%
Total	17.587	16.928	3,9%	19.439	-9,5%	70.095	74.630	-6,1%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



⁽¹⁾ Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. ⁽²⁾ Inclui a margem com clientes da América Latina, a margem financeira com passivos e as operações estruturadas do atacado.

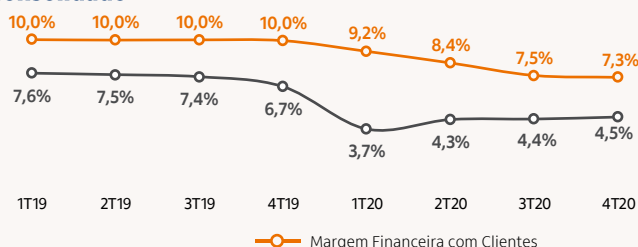
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,2 bilhão):** efeito positivo do maior saldo médio relacionado com o lucro líquido contábil do período.
- Mix de produtos (- R\$ 0,4 bilhão):** menor utilização de créditos rotativos relacionada com a sazonalidade típica do quarto trimestre e maior utilização de créditos parcelados com garantias (consignado, veículos e imobiliário), além do impacto dos créditos em conjunto com o governo no segmento de micro, pequenas e médias empresas.
- Spread de ativos (- R\$ 0,1 bilhão):** redução dos spreads em produtos de crédito para pessoas físicas especialmente em cartão de crédito, crediário e crédito consignado.
- Volume médio (+ R\$ 0,6 bilhão):** crescimento nas carteiras de crédito tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas, incluindo o efeito do maior saldo médio das linhas de crédito em conjunto com o governo.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

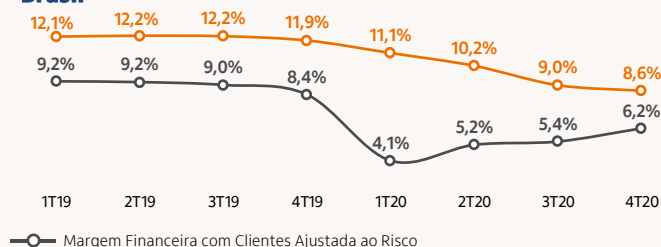
Em R\$ milhões, ao final do período	Saldo Médio ⁽¹⁾	4T20 Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	3T20 Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	883.859	16.020	7,3%	843.664	15.554	7,5%
Operações Sensíveis a Spreads	776.490	15.072	7,9%	744.938	14.771	8,1%
Capital de Giro Próprio e Outros	107.369	948	3,5%	98.726	784	3,2%
Custo do Crédito		(6.033)			(6.319)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	883.859	9.986	4,5%	843.664	9.235	4,4%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

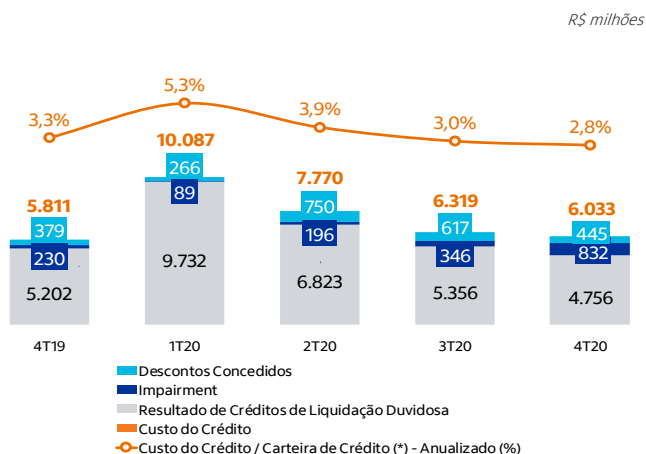
- A redução do custo de crédito no trimestre ocorreu em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil. Houve melhora de *rating* de clientes no Banco de Atacado e menor necessidade de provisionamento no Banco de Varejo em relação ao terceiro trimestre de 2020.
- Em 2020, o aumento no custo do crédito ocorreu devido à alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas a partir da segunda quinzena de março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, impactando a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.641)	(6.337)	-11,0%	(6.145)	-8,2%	(29.938)	(19.680)	52,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	885	981	-9,8%	943	-6,2%	3.270	3.275	-0,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.756)	(5.356)	-11,2%	(5.202)	-8,6%	(26.668)	(16.405)	62,6%
<i>Impairment</i>	(832)	(346)	140,4%	(230)	261,3%	(1.463)	(372)	292,8%
Descontos Concedidos	(445)	(617)	-27,9%	(379)	17,4%	(2.078)	(1.377)	51,0%
Custo do Crédito	(6.033)	(6.319)	-4,5%	(5.811)	3,8%	(30.209)	(18.154)	66,4%

O custo do crédito reduziu R\$ 286 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa redução é explicada pela menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, em função da melhora de *rating* de clientes do Banco de Atacado e menor necessidade de provisionamento por perda esperada no Banco de Varejo. Além disso, descontos concedidos reduziram R\$ 172 milhões, principalmente no Banco de Varejo no Brasil. O *impairment* de títulos privados aumentou devido a um cliente específico do Banco de Atacado no Brasil, que estava provisionado e teve esta provisão revertida também neste trimestre, não gerando efeito no custo do crédito.

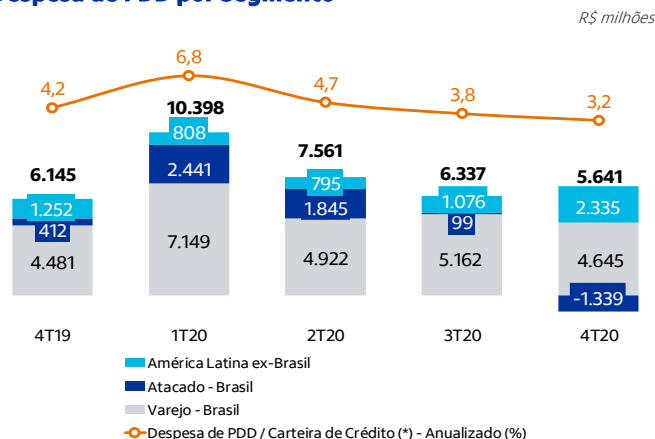
A alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas a partir da segunda quinzena de março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, levou ao aumento de R\$ 10.258 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2020, principalmente no Brasil, em relação ao ano anterior. O *impairment* de títulos privados aumentou R\$ 1.090 milhões e descontos concedidos aumentou R\$ 702 milhões neste mesmo período. Estes efeitos ocasionaram o aumento de R\$ 12.055 milhões no custo do crédito no ano.

Custo do Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por Segmento

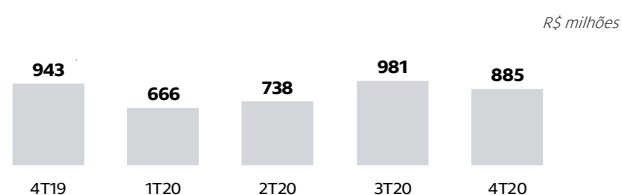


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

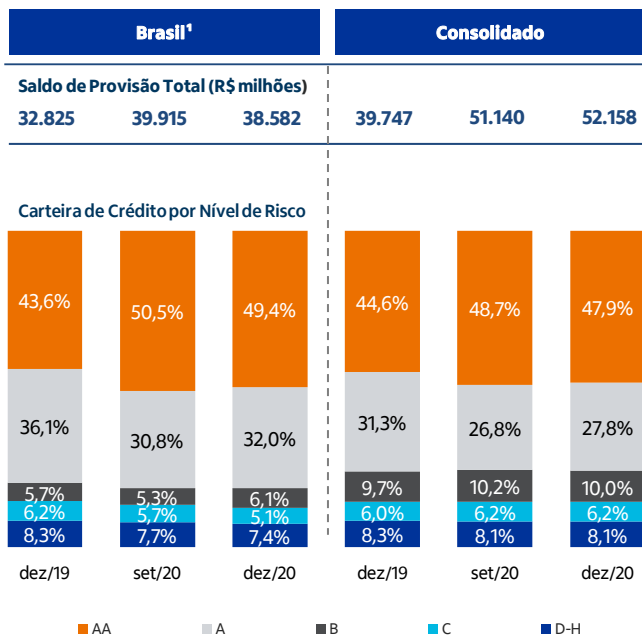
A redução da despesa de PDD no trimestre ocorreu no Brasil, principalmente no Banco de Atacado, devido à reversão de provisão de um cliente específico, que realizamos *impairment* também neste trimestre, não gerando efeito no custo do crédito. Ainda no Banco de Atacado, houve melhora de *rating* de outros clientes do segmento. O Banco de Varejo no Brasil também apresentou redução da despesa de PDD pela menor necessidade de constituição de provisão para perdas neste trimestre. Na América Latina, o aumento ocorreu no Itaú Corpbanc, em função das incertezas sobre o cenário macroeconômico e do *downgrade* de clientes do segmento *corporate*.

Recuperação de Crédito



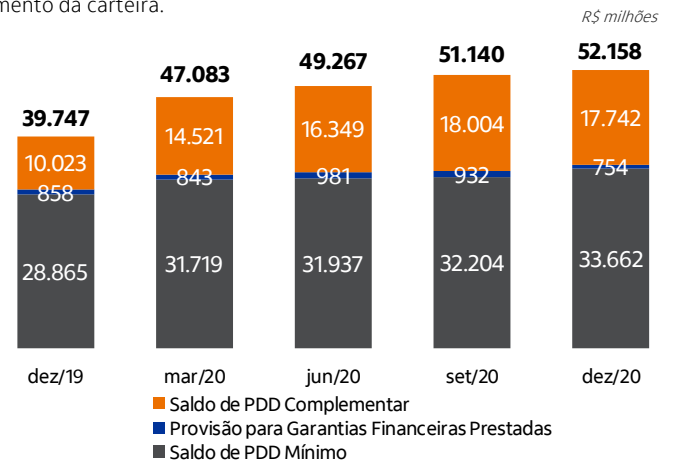
No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 822 milhões com impacto positivo de R\$ 31 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 17 milhões no resultado recorrente gerencial.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de dezembro de 2019, observamos aumento de 31,2% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu principalmente devido às provisões para perda potencial relacionadas com o cenário macroeconômico e que refletem nossa expectativa de perdas futuras. Esse movimento é capturado por nosso modelo de provisionamento por perda esperada. Neste período, as provisões para operações em atraso acompanharam o crescimento da carteira.



A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

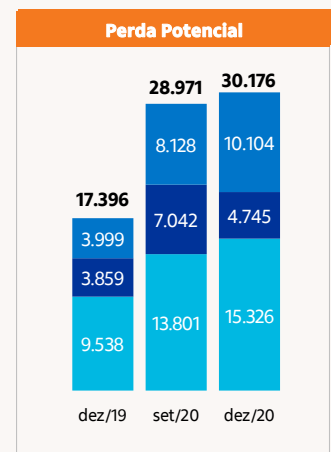
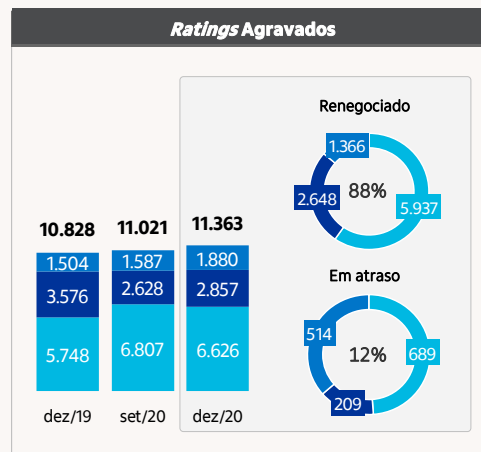
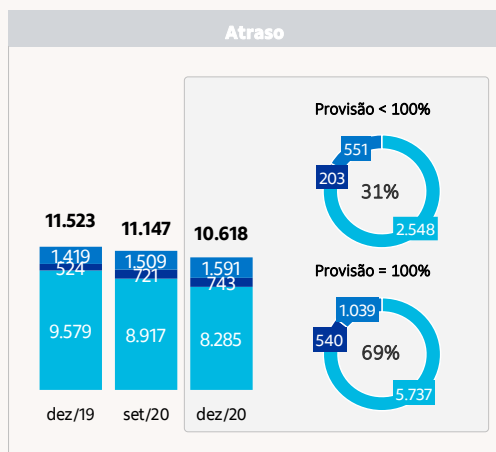
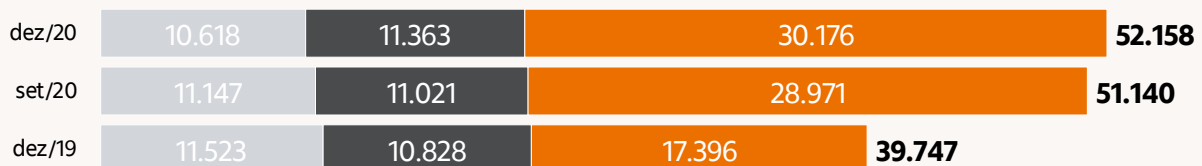
Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

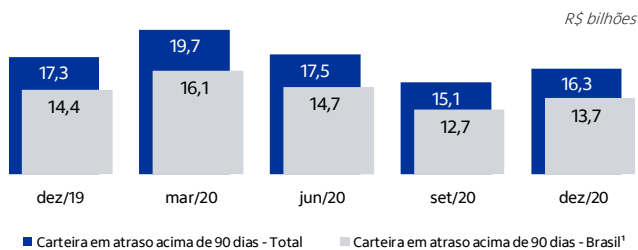
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

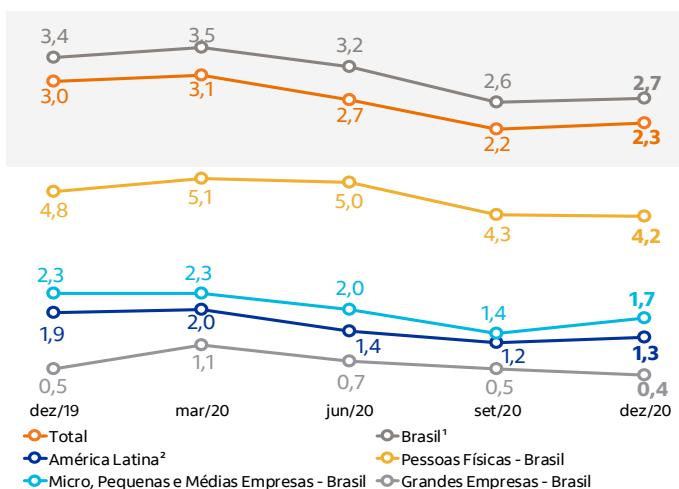
- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou em relação ao trimestre anterior tanto no Brasil quanto na América Latina. No Brasil, esse aumento está concentrado no índice de micro, pequenas e médias empresas, principalmente devido ao fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos antecedentes.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) reduziu no trimestre, impactado principalmente pelo segmento de pessoas físicas no Brasil, em função da qualidade das concessões recentes e do efeito sazonal típico do período. Este impacto positivo foi compensado parcialmente pelo aumento no segmento de micro, pequenas e médias empresas refletindo o fim do período de carência.

Carteira em Atraso



• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o aumento de 8,2% em relação ao trimestre anterior se deve ao fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos antecedentes para ajudar nossos clientes no enfrentamento dos efeitos da pandemia.

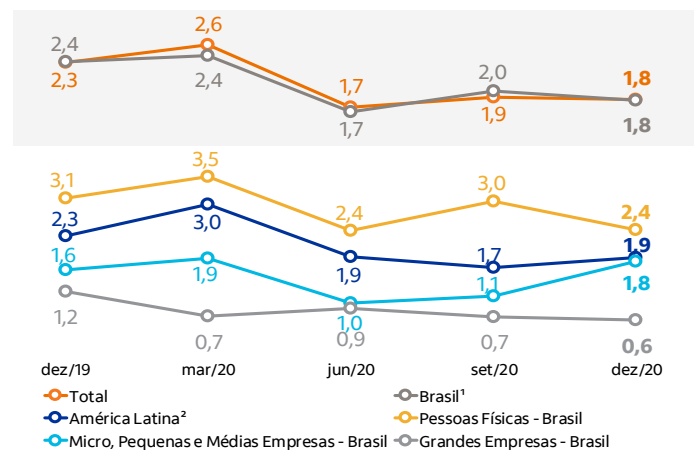
Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



Os índices de inadimplência acima de 90 dias total, Brasil e América Latina aumentaram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o aumento está concentrado no índice de micro, pequenas e médias empresas, principalmente devido ao fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos antecedentes. Em pessoas físicas, o índice apresentou redução devido ao aumento da carteira de crédito, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, ainda não refletindo os impactos da crise na qualidade do crédito. O índice do segmento de grandes empresas reduziu em relação ao trimestre anterior, principalmente pela renegociação de clientes específicos do segmento, que estavam adequadamente provisionados, sem concentração em setor específico. Na América Latina, o aumento ocorreu principalmente devido a pessoas físicas no Chile e na Colômbia e pessoas jurídicas no Chile e no Uruguai.

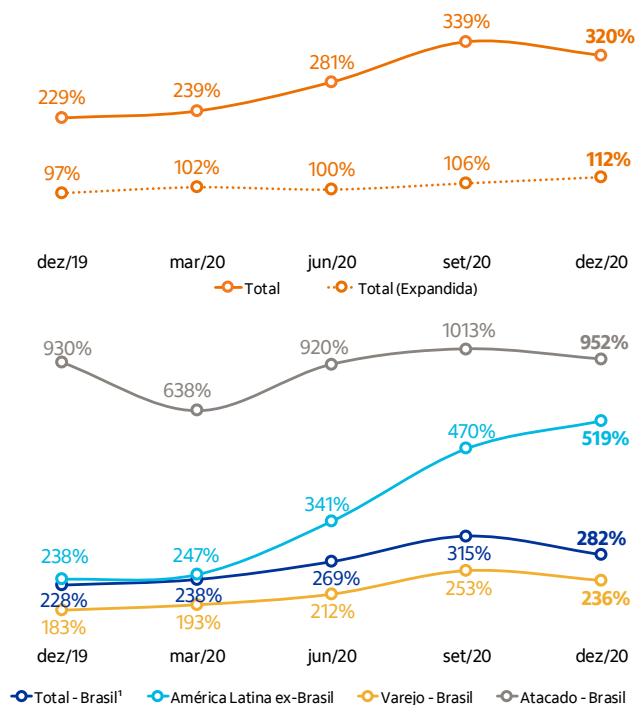
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total e Brasil reduziram em relação ao trimestre anterior devido à menor carteira em atraso de pessoas físicas no Brasil, em função da qualidade das concessões recentes e do efeito sazonal típico do período. O índice de micro, pequenas e médias empresas, que chegou a atingir o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco em junho devido às ações de flexibilização de pagamentos, aumentou, refletindo o fim do período de carência e os impactos da crise da pandemia na qualidade do crédito. No segmento de grandes empresas, o índice reduziu em relação ao trimestre anterior em função da renegociação de um cliente específico. Na América Latina, o aumento do índice de atraso entre 15 e 90 dias ocorreu principalmente no segmento *corporate* no Chile.

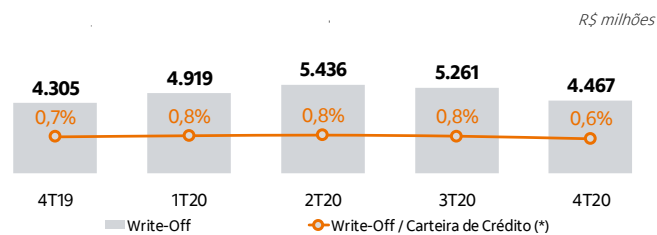
Índice de Cobertura | 90 dias



A redução de 19 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do aumento da carteira de crédito com atraso acima de 90 dias, observada após o fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos antecedentes. Entretanto, o provisionamento ocorrido em virtude da alteração no cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março, capturada em nosso modelo de provisionamento por perda esperada, mantém o nível elevado do índice de cobertura.

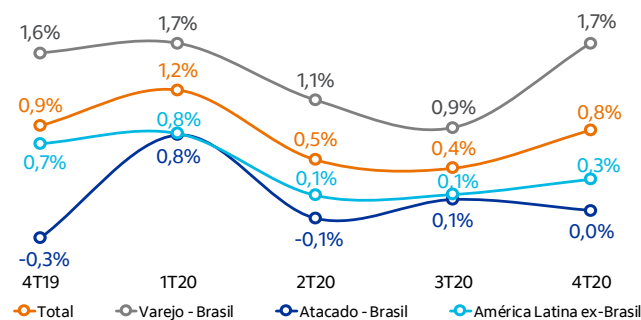
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (*write-off*) reduziu em 15,1% em relação ao trimestre anterior em todos os segmentos em função da menor entrada em atraso devido às ações de flexibilização de pagamentos ocorridas em trimestres anteriores. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito também se reduziu em relação ao patamar observado nos últimos trimestres, tanto pela redução dos *write-off* quanto pelo aumento da carteira.

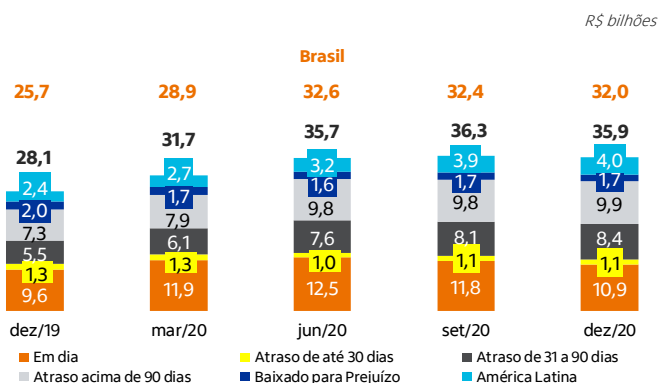
NPL Creation sobre Carteira ^(*)

O aumento em relação ao período anterior ocorreu principalmente em função do maior fluxo de entrada em atraso acima de 90 dias do segmento de Varejo no Brasil, relacionado com o fim das ações de flexibilização de pagamentos. Este aumento elevou o índice ao patamar observado antes da pandemia.

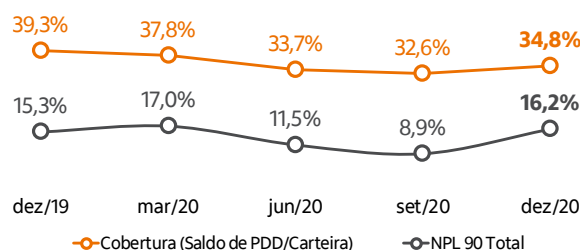
(*) Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



A redução de 1,0% da carteira de crédito renegociado ocorreu principalmente em carteiras de pessoas físicas que estavam em dia no momento da renegociação, devido à sazonalidade típica do período, sendo parcialmente compensada pelo aumento nas carteiras em atraso acima de 30 dias no momento da renegociação. Em função da redução dessa carteira de melhor qualidade, tanto a cobertura quanto o índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso apresentaram aumento no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- Resultado de serviços cresceu 4,1% no quarto trimestre. Esse crescimento está relacionado ao aumento de faturamento tanto em emissão quanto em aquisição nas receitas com cartões e a maiores ganhos com taxa de performance em administração de fundos. Esses crescimentos foram parcialmente compensados por menores ganhos com: (i) assessoria econômico-financeira em função dos menores volumes no mercado de capitais e (ii) serviços de conta corrente relacionados com a isenção de tarifas a partir de novembro.
- Em relação ao ano de 2019, as receitas de serviços ficaram praticamente estáveis uma vez que a redução de 11,9% nas receitas com cartões de crédito e débito, relacionadas com a queda na atividade econômica (principalmente no primeiro semestre do ano), foi parcialmente compensada pelo aumento de 45,3% nas receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem.

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.109	2.836	9,6%	3.368	-7,7%	11.480	13.034	-11,9%
Emissão	2.381	2.194	8,5%	2.460	-3,2%	8.844	9.125	-3,1%
Adquirência	728	642	13,4%	908	-19,8%	2.635	3.909	-32,6%
Serviços de Conta Corrente	1.877	1.919	-2,2%	1.979	-5,2%	7.592	7.537	0,7%
Administração de Recursos	1.440	1.322	9,0%	1.759	-18,1%	5.555	5.471	1,5%
Administração de Fundos	1.317	1.159	13,6%	1.584	-16,8%	4.940	4.771	3,5%
Administração de Consórcios	123	162	-24,1%	175	-29,7%	615	700	-12,1%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	1.155	1.245	-7,3%	1.143	1,0%	4.105	2.826	45,3%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	612	575	6,5%	615	-0,5%	2.312	2.481	-6,8%
Serviços de Recebimento	499	480	3,9%	488	2,1%	1.869	1.943	-3,8%
Outros	379	359	5,6%	269	40,9%	1.365	1.098	24,3%
América Latina (ex-Brasil)	784	730	7,5%	734	6,8%	2.952	2.917	1,2%
Receitas de Prestação de Serviços	9.855	9.465	4,1%	10.356	-4,8%	37.230	37.307	-0,2%
Resultado de Seguros ¹	1.392	1.629	-14,5%	1.706	-18,4%	6.081	6.563	-7,3%
Total	11.247	11.094	1,4%	12.062	-6,8%	43.312	43.870	-1,3%

¹ Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões de crédito e débito cresceram 8,5% no trimestre em função das maiores receitas com taxas de intercâmbio, relacionadas ao maior volume transacionado no período. No acumulado do ano, a redução de 3,1% está associada ao menor faturamento, em função da menor atividade econômica no 1º semestre de 2020 e com menores ganhos com anuidade de cartões.

As receitas com aquisição tiveram um aumento de 13,4% no trimestre devido às maiores receitas com taxa de desconto líquida (MDR-Merchant Discount Rate) em função do aumento no volume transacionado. Em 2020, as menores receitas com taxa de desconto líquida (MDR-Merchant Discount Rate) e com aluguel de máquinas reduziram as receitas de aquisição em 32,6%.

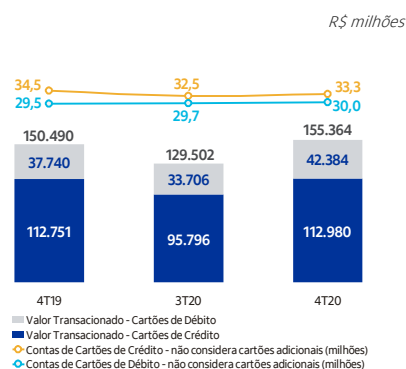
Atividades de Emissão

Valor Transacionado 4T20

R\$ 155,4 bilhões
 ▲ + 20,0% (vs. 3T20)
 ▲ + 3,2% (vs. 4T19)

crédito
 ▲ + 17,9% (vs. 3T20)
 ▲ + 0,2% (vs. 4T19)

débito
 ▲ + 25,7% (vs. 3T20)
 ▲ + 12,3% (vs. 4T19)



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

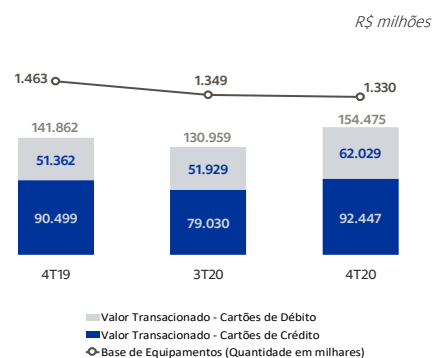
Atividades de Aquisição

Valor Transacionado 4T20

R\$ 154,5 bilhões
 ▲ + 18,0% (vs. 3T20)
 ▲ + 8,9% (vs. 4T19)

crédito
 ▲ + 17,0% (vs. 3T20)
 ▲ + 2,2% (vs. 4T19)

débito
 ▲ + 19,5% (vs. 3T20)
 ▲ + 20,8% (vs. 4T19)



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente tiveram queda de 2,2% em relação ao trimestre anterior, devido à isenção de tarifas a partir de novembro, com a entrada do PIX, que foi parcialmente compensada por maiores receitas com pacotes de conta corrente, após meses de isenção de tarifas como forma de apoio aos nossos clientes no enfrentamento da crise.

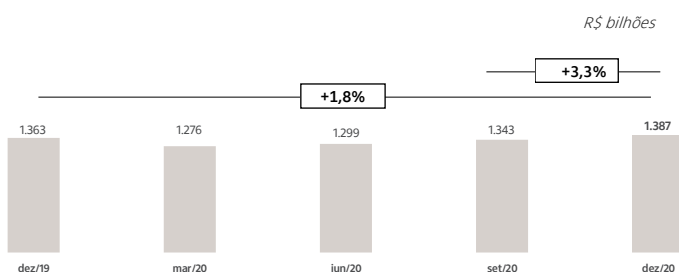
No acumulado do ano, há leve aumento, de 0,7%, demonstrando recuperação após meses de isenção de tarifas como forma de apoio aos clientes no enfrentamento da crise.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram 13,6% maiores, em função do crescimento de ganhos com taxa de performance e de aumento do 3,3% no saldo de carteiras administradas e fundos de investimento, que compensam os efeitos da menor quantidade de dias úteis no trimestre quando comparado ao trimestre anterior.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios foi 24,1% menor no trimestre, em função de mudanças no modelo de provisionamento e de comissões dos revendedores.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas cresceram 6,5% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função do aumento da carteira de crédito de veículos.

Em relação a 2019, a queda de 6,8% está atrelada ao menor volume de garantias financeiras prestadas.

Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento aumentaram 3,9% em relação ao trimestre anterior em consequência do crescimento no volume, relacionado com a maior atividade econômica do período.

Em comparação a 2019, essas receitas reduziram 3,8% devido ao menor volume, explicado pela redução na liquidação de boletos, relacionada à atividade econômica do período.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram em R\$ 90 milhões em relação ao último trimestre, devido ao menor volume de operações no mercado de capitais. Apesar desta variação no trimestre, essas receitas apresentaram um crescimento de 1,0% contra o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com 2019, essas receitas aumentaram em R\$ 1.279 milhões, devido à maior atividade do mercado de capitais.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 6.936 milhões no acumulado de 2020, ocupando o primeiro lugar no ranking da ANBIMA.

Renda Variável: no acumulado de 2020, realizamos 39 transações na América do Sul com volume de US\$ 3.060 milhões, ocupando o primeiro lugar no ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no acumulado de 2020, prestamos assessoria financeira a 47 operações na América do Sul, totalizando US\$ 8.139 milhões e mantendo a liderança no ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

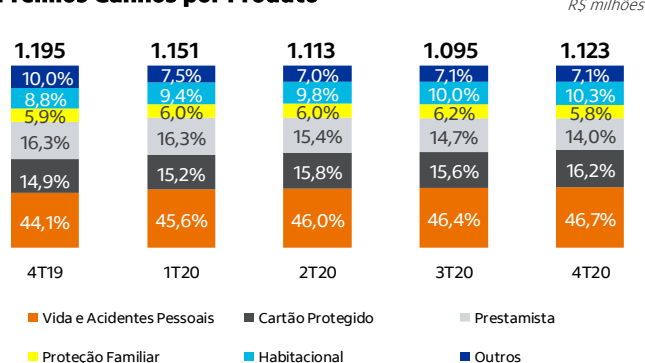
- Redução do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização no trimestre devido à menor margem financeira gerencial e à redução do resultado de equivalência patrimonial.
- Em 2020, a pandemia relacionada a COVID-19 impactou principalmente os prêmios ganhos, as receitas de capitalização e os sinistros retidos, ocasionando a redução do resultado de seguros, previdência e capitalização.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

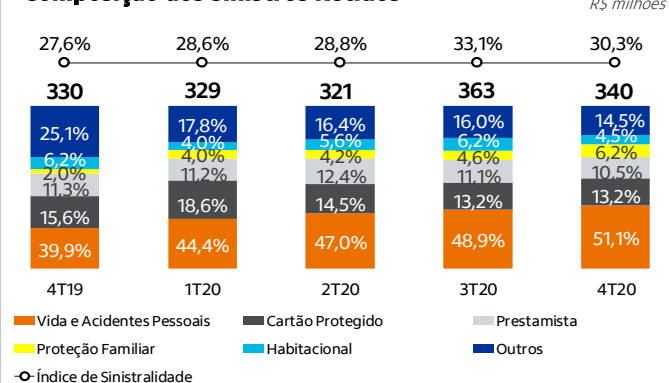
Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Prêmios Ganhos	1.123	1.095	2,6%	1.195	-6,0%	4.482	4.636	-3,3%
Contribuição Líquida de Previdência	(0)	(8)	-95,2%	(35)	-98,9%	(30)	(13)	135,2%
Receitas Líquidas de Capitalização	90	92	-2,4%	104	-13,4%	350	426	-17,8%
Margem Financeira Gerencial	(96)	148	-	90	-	43	141	-69,5%
Receitas de Prestação de Serviços	537	536	0,2%	553	-2,9%	2.118	2.114	0,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	85	133	-36,2%	132	-35,9%	496	549	-9,5%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.738	1.996	-12,9%	2.038	-14,7%	7.460	7.853	-5,0%
Sinistros Retidos	(340)	(363)	-6,3%	(330)	3,0%	(1.354)	(1.265)	7,0%
Despesas de Comercialização	(6)	(4)	45,2%	(2)	175,7%	(25)	(25)	-2,5%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.392	1.629	-14,5%	1.706	-18,4%	6.081	6.563	-7,3%
Resultado Recorrente Gerencial	474	687	-31,0%	656	-27,8%	2.425	2.624	-7,6%

A redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionada à menor margem financeira gerencial, devido à menor remuneração de nossos ativos principalmente na previdência. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de prêmios ganhos, principalmente nas carteiras de seguros de vida e de cartão protegido. Em 2020, houve redução do resultado em função dos menores prêmios ganhos, das menores receitas de capitalização e do aumento de sinistros retidos, principalmente devido à pandemia de COVID-19. Estes efeitos mais que compensaram o aumento das comissões com seguros de terceiros no período. Além disso, a margem financeira gerencial reduziu neste mesmo período, em função da menor remuneração de nossos ativos e houve o maior ganho na realização do teste de adequação de passivos de previdência no segundo trimestre de 2019.

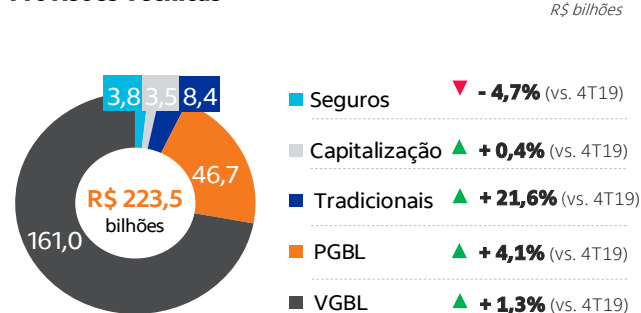
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Provisões Técnicas



DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	4T20	4T19	Δ
Prêmios Ganhos	1.060	1.127	-6,0%
Sinistros Retidos	(297)	(268)	10,8%
Despesas de Comercialização	(5)	(3)	70,4%
Margem de Underwriting	758	856	-11,5%
Margem Financeira Gerencial	(17)	17	-
Receitas de Prestação de Serviços	123	117	5,6%
Demais Despesas e Receitas ¹	(486)	(565)	-14,0%
Resultado Recorrente Gerencial	377	424	-11,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	71,5%	102,4%	-30,9 p.p.
Combined Ratio	63,9%	54,8%	9,1 p.p.

¹ Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

Obs.: A partir do 4T20, passamos a considerar o produto de Proteção Familiar gerencialmente como Seguros Recorrente. Anteriormente este produto era tratado como Previdência.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Em comparação ao trimestre anterior, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 5,1%. Esse aumento é explicado pelo crescimento dos custos variáveis em função da maior atividade econômica e com maiores gastos com pessoal. O crescimento das despesas na América Latina está relacionado com a variação cambial.
- Ações com foco em eficiência reduziram as despesas em 0,9% durante 2020. No Brasil, esta redução foi de 3,0%, que corresponde a uma redução real de 7,6%. Na América Latina, o crescimento das despesas está relacionado com a variação cambial no período.
- Ao longo de 2020 incorporamos mais de 3.700 colaboradores ao nosso time de tecnologia. Neste mesmo período encerramos 117 agências físicas no Brasil. Isso reforça nosso compromisso de continuar aumentando nosso investimento em tecnologia e seguir evoluindo em nossa jornada de transformação digital.

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Despesas de Pessoal	(5.720)	(5.333)	7,3%	(5.664)	1,0%	(21.369)	(22.144)	-3,5%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.727)	(3.732)	-0,1%	(3.411)	9,3%	(14.482)	(14.099)	2,7%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.355)	(1.015)	33,5%	(1.426)	-5,0%	(4.470)	(5.346)	-16,4%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(596)	(571)	4,5%	(777)	-23,2%	(2.325)	(2.538)	-8,4%
Treinamento	(41)	(15)	171,4%	(50)	-16,5%	(92)	(161)	-42,9%
Despesas Administrativas	(4.373)	(4.083)	7,1%	(4.262)	2,6%	(16.499)	(16.777)	-1,7%
Serviços de Terceiros, Segurança e Transportes	(1.603)	(1.418)	13,1%	(1.507)	6,4%	(5.784)	(5.580)	3,6%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(958)	(871)	10,0%	(919)	4,2%	(3.469)	(3.800)	-8,7%
Instalações e Materiais	(640)	(692)	-7,6%	(741)	-13,6%	(2.725)	(2.965)	-8,1%
Depreciação e Amortização	(629)	(643)	-2,2%	(587)	7,1%	(2.534)	(2.221)	14,1%
Propaganda, Promoções e Publicações	(296)	(214)	38,4%	(222)	33,3%	(946)	(1.069)	-11,4%
Serviços do Sistema Financeiro	(162)	(166)	-2,5%	(166)	-2,3%	(665)	(585)	13,6%
Outras	(85)	(79)	7,1%	(120)	-29,0%	(376)	(558)	-32,5%
Despesas Operacionais	(1.132)	(1.200)	-5,7%	(1.284)	-11,9%	(4.563)	(4.844)	-5,8%
Comercialização – Cartões de Crédito	(674)	(516)	30,6%	(759)	-11,2%	(2.445)	(2.645)	-7,6%
Contingências, Sinistros e Outras	(458)	(684)	-33,0%	(525)	-12,8%	(2.118)	(2.199)	-3,7%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(48)	(95)	-49,5%	(98)	-51,0%	(352)	(361)	-2,6%
Total - Brasil	(11.273)	(10.711)	5,2%	(11.307)	-0,3%	(42.783)	(44.126)	-3,0%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(2.048)	(1.967)	4,2%	(1.704)	20,2%	(7.381)	(6.500)	13,6%
Total	(13.322)	(12.678)	5,1%	(13.011)	2,4%	(50.164)	(50.626)	-0,9%

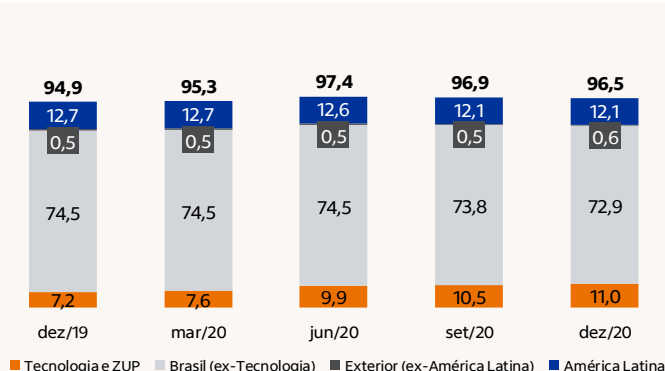
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

No Brasil, o aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por maiores despesas de pessoal, em função dos aumentos das despesas com participação nos resultados, do maior volume de desligamentos e de investimentos em treinamento com projetos corporativos e de seleção de novos colaboradores. Além disso, o aumento das despesas administrativas está relacionado com a maior atividade econômica no trimestre, com crescimento nos gastos com serviços de terceiros, assessoria e consultoria, e com processamento de dados. Também tivemos aumento das despesas com propaganda devido às campanhas de marketing realizadas no período. Na América Latina, houve crescimento das despesas em decorrência da variação cambial no período.

Ações com foco em eficiência, como o encerramento de agências físicas, que resultou em redução de custos fixos, e o programa de desligamento voluntário promovido durante o segundo semestre de 2019 e a menor despesa com participação nos resultados foram as maiores causas da redução de despesas não decorrentes de juros em 2020. Também houve redução de despesas com processamento de dados e telecomunicações, com instalações e materiais e com comercialização de cartões de crédito, principalmente pela menor atividade econômica causada pela pandemia. O crescimento de despesas na América Latina foi de 13,6%, basicamente relacionado com a variação cambial no período. A combinação desses efeitos levou as despesas não decorrentes de juros à redução de 0,9% na comparação anual.



Colaboradores - em milhares



Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

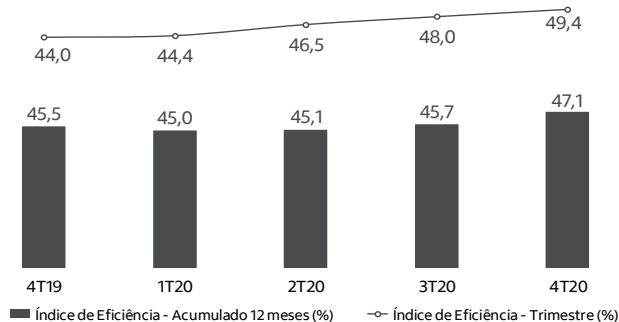
96,5 mil colaboradores ao final do 4T20

- ▼ - 0,4% (4T20/3T20)
- ▲ + 1,7% (4T20/4T19)

Comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia e, a partir do segundo trimestre de 2020, passamos a considerar os colaboradores da Zup. Isso levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em março de 2020 suspendemos temporariamente as demissões sem justa causa, entre as diversas iniciativas tomadas no contexto da crise de COVID-19. Em setembro, todas as atividades de gestão de pessoas, incluindo contratações, promoções e desligamentos foram retomadas.

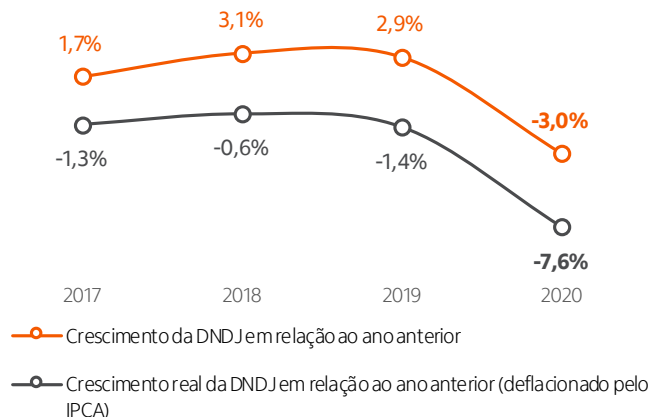
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. As ações com foco em eficiência de custos permitiram a redução de 0,9% em nossas despesas não decorrentes de juros, enquanto nossas receitas reduziram 4,2%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Redução de 3,0% das despesas não decorrentes de juros no Brasil em 2020 quando comparado com o ano anterior. Nesse período, a inflação acumulada foi de 4,5% (IPCA). Ajustando pela inflação, a redução real de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior é de 7,6%.

Digitalização

Índice de Eficiência de Agências no 4T20

Agências Físicas

76,7%

Agências Digitais

31,8%

Mais soluções de Tecnologia

▲ +81% (2020 vs. 2019)

Mais velocidade (menor Time to Market)

▼ -25% (2020 vs. 2019)

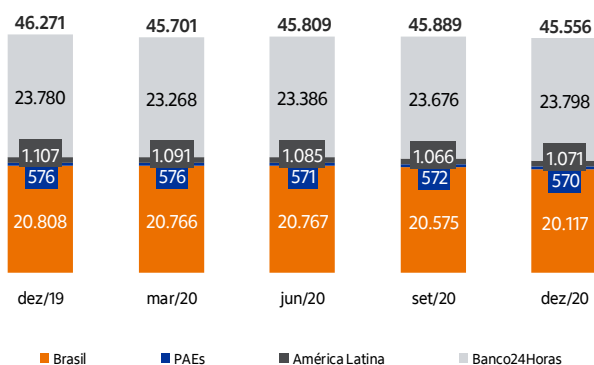
O investimento em tecnologia permitiu a modernização de nossa plataforma. Entregamos 81% a mais de soluções de tecnologia para nossos clientes em 2020, trazendo novos serviços e funcionalidades para nossas plataformas digitais. Além disso, esse investimento possibilitou o aumento de produtividade e a redução no tempo de implementação de soluções de tecnologia em 25% nos últimos 12 meses.

Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 3,3% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

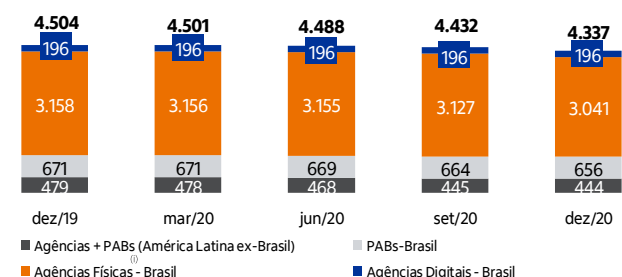


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 3,7% das agências físicas no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
106	298	276	2.610	590

(*) Em dezembro de 2020. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais cresceram 0,1% no trimestre e 21,5% nos últimos 12 meses. Na comparação trimestral, merecem destaque os crescimentos de 13,4% em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e de 3,1% em operações de crédito.
- Os depósitos cresceram 5,8% no trimestre e 59,5% em 12 meses, com destaque para o crescimento de depósitos a prazo (77,2% no ano), à vista (63,8% no ano) e de poupança (24,2% no ano).

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.076.112	2.073.487	0,1%	1.702.123	22,0%
Disponibilidades	46.224	47.069	-1,8%	30.367	52,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	294.486	380.300	-22,6%	232.362	26,7%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	712.071	628.175	13,4%	545.286	30,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	134.640	131.196	2,6%	135.499	-0,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	710.553	689.327	3,1%	583.017	21,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(51.404)	(50.208)	2,4%	(38.888)	32,2%
Outros Ativos	229.542	247.628	-7,3%	214.480	7,0%
Permanente	36.474	36.633	-0,4%	36.591	-0,3%
Total do Ativo	2.112.586	2.110.120	0,1%	1.738.713	21,5%
Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.961.718	1.964.550	-0,1%	1.593.167	23,1%
Depósitos	809.010	765.019	5,8%	507.060	59,5%
Captações no Mercado Aberto	280.541	315.624	-11,1%	269.838	4,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	136.638	139.783	-2,2%	143.568	-4,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	59.147	60.847	-2,8%	54.180	9,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	83.200	91.073	-8,6%	76.393	8,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	79.599	78.426	1,5%	47.815	66,5%
Provisões	16.250	16.255	0,0%	16.620	-2,2%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas	754	932	-19,1%	858	-12,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	223.469	218.584	2,2%	220.666	1,3%
Outras Obrigações	273.110	278.007	-1,8%	256.169	6,6%
Resultados de Exercícios Futuros	3.163	3.203	-1,2%	2.698	17,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	11.112	11.808	-5,9%	10.861	2,3%
Patrimônio Líquido	136.593	130.559	4,6%	131.987	3,5%
Total do Passivo	2.112.586	2.110.120	0,1%	1.738.713	21,5%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T20	3T20	Δ
Investimentos no Exterior	60.699	66.665	-8,9%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(81.912)	(122.374)	-33,1%
Total	(21.213)	(55.708)	-61,9%
Total em US\$	(4.082)	(9.877)	-58,7%

A posição cambial líquida não inclui somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 7,6% no trimestre. Destaque para o aumento relacionado com a retomada da atividade econômica em cartão de crédito, sazonalmente maior no quarto trimestre. Além disso, merece destaque o crescimento do crédito consignado, especificamente na carteira do INSS, associado com o aumento da margem consignável devido a mudanças regulatórias. O aumento da demanda nos produtos de crédito imobiliário e veículos resultou em crescimentos importantes tanto no quarto trimestre quanto na comparação anual.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 3,0% no trimestre, principalmente em veículos, como consequência do aumento da demanda dos clientes; e capital de giro, por conta da concessão das linhas de crédito do Pronampe e do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI). Em 12 meses, o crescimento foi de 33,3%, com movimentos importantes em capital de giro, veículos e crédito rural.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	254,8	236,9	7,6%	239,0	6,6%
Cartão de Crédito	86,3	77,5	11,3%	90,9	-5,1%
Crédito Pessoal	34,2	35,8	-4,4%	33,7	1,5%
Consignado ⁽²⁾	55,3	50,8	8,9%	49,4	11,9%
Veículos	23,3	21,5	8,6%	19,0	23,0%
Crédito Imobiliário	55,7	51,3	8,6%	45,9	21,2%
Crédito Rural	0,0	0,0	-20,1%	0,1	-58,6%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	253,8	246,4	3,0%	190,4	33,3%
Capital de Giro ⁽³⁾	169,4	153,4	10,4%	108,2	56,6%
BNDES/Repasse	8,6	9,4	-8,4%	10,6	-18,6%
Financiamento a Exportação / Importação	48,4	57,5	-15,9%	48,6	-0,5%
Veículos	12,3	11,0	11,9%	9,1	35,2%
Crédito Imobiliário	4,5	4,7	-4,7%	4,3	4,2%
Crédito Rural	10,6	10,3	2,8%	9,5	10,8%
América Latina ⁽⁴⁾	201,9	206,1	-2,0%	153,7	31,4%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	710,6	689,3	3,1%	583,0	21,9%
Garantias Financeiras Prestadas	68,9	71,0	-2,9%	66,7	3,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	779,5	760,3	2,5%	649,7	20,0%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	90,0	86,7	3,9%	72,8	23,6%
Risco Total	869,5	847,0	2,7%	722,6	20,3%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 31 de dezembro de 2020

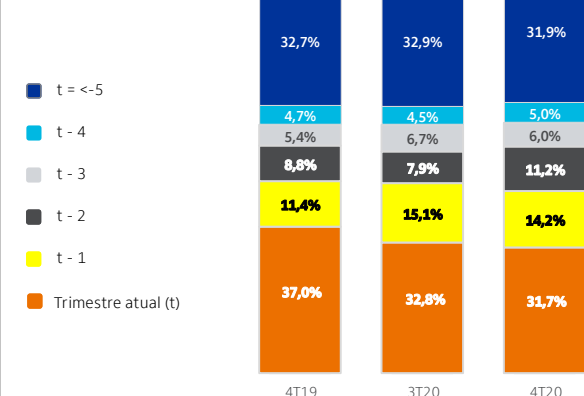
Somente **14,4%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	7,2	0,9%	0,3%
10 Maiores devedores	37,9	4,9%	1,8%
20 Maiores devedores	54,8	7,0%	2,6%
50 Maiores devedores	83,4	10,7%	3,9%
100 Maiores devedores	112,3	14,4%	5,3%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



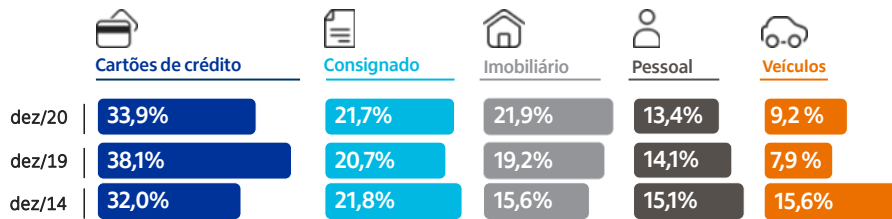
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

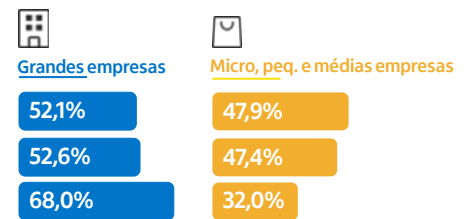
	4T20	3T20
▼ -5,3% Setor Público	5,5	5,8
▼ -0,2% Setor Privado	433,6	434,6
▲ 4,0% Imobiliário	31,6	30,4
▲ 2,3% Transportes	27,4	26,8
▲ 0,7% Alimentos e Bebidas	25,0	24,9
▼ -3,2% Agro e Fertilizantes	23,3	24,1
▲ 0,2% Veículos/Autopeças	19,9	19,9
▲ 6,6% Energia & Saneamento	19,5	18,3
▲ 1,6% Bancos e Instituições Financeiras	17,7	17,4
▼ -0,6% Petroquímica & Química	15,0	15,1
▲ 1,4% Obras de Infraestrutura	13,0	12,8
▲ 0,4% Metalurgia/Siderurgia	11,1	11,0
▲ 1,3% Farmacêuticos & Cosméticos	10,9	10,8
▼ -0,2% Telecomunicações	9,8	9,8
▲ 3,4% Eletroeletrônicos & TI	9,7	9,4
▼ -20,2% Mineração	9,4	11,7
▲ 6,0% Lazer & Turismo	8,9	8,4
▼ -4,7% Petróleo & Gás	7,6	8,0
▼ -1,2% Bens de Capital	6,6	6,7
▼ -1,4% Material de Construção	5,9	6,0
▲ 2,3% Saúde	5,5	5,4
▼ -2,2% Serviços - Diversos	53,5	54,7
▼ -0,8% Comércio - Diversos	29,5	29,7
▼ -12,9% Indústria - Diversos	11,3	13,0
▲ 1,7% Diversos	61,5	60,5
▼ -0,3% Total	439,1	440,4

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

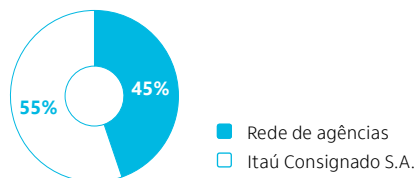
R\$ 55,3 bi em 31/12/20

▲ + 8,9% (vs. set/20) ▲ + 11,9% (vs. dez/19)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS **cresceu 10,6%** em relação ao final de setembro de 2020.

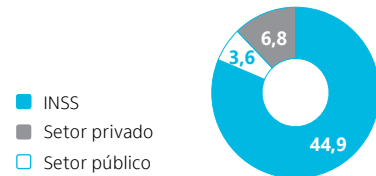
Carteira por origem (%)

4º Trimestre de 2020



Carteira por setor (R\$ bilhões)

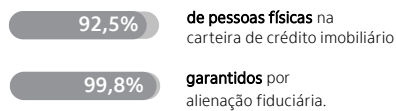
4º Trimestre de 2020



Crédito imobiliário²

R\$ 60,2 bi em 31/12/20

▲ + 7,5% (vs. set/20) ▲ + 19,7% (vs. dez/19)



Contratações

4º Trimestre de 2020

R\$ 9,3 bi

▲ + 82,6% (vs. 4T19)



Loan-to-value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.



Grandes empresas

R\$ 132,3 bi em 31/12/20

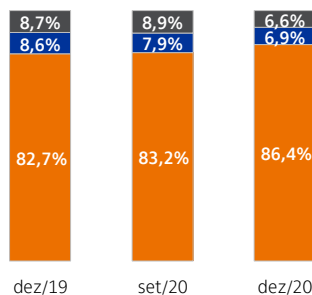
▲ + 2,0% (vs. set/20) ▲ + 32,2% (vs. dez/19)

No quarto trimestre de 2020, a originção³ de crédito **cresceu 38%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Cartão de crédito

R\$ 86,3 bi em 31/12/20

▲ + 11,3% (vs. set/20) ▼ - 5,1% (vs. dez/19)



● Rotativo + créditos vencidos¹
● Parcelado com juros
● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos

R\$ 23,3 bi em 31/12/20

▲ + 8,6% (vs. set/20) ▲ + 23,0% (vs. dez/19)

Contratações

4º Trimestre de 2020

R\$ 4,8 bi

▲ + 37,0% (vs. 4T19)



Loan-to-value



Micro, peq. e médias empresas

R\$ 121,6 bi em 31/12/20

▲ + 4,1% (vs. set/20) ▲ + 34,5% (vs. dez/19)

No quarto trimestre de 2020, a originção³ de crédito para Micro, pequenas e médias empresas **cresceu 5%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 5,0% no trimestre e 44,8% nos últimos 12 meses, principalmente em função (i) dos depósitos a prazo, que cresceram 6,6% no trimestre e 77,2% nos últimos 12 meses, (ii) dos depósitos à vista, que cresceram 5,5% no trimestre e 63,8% nos últimos 12 meses e (iii) dos depósitos de poupança, que cresceram 4,1% no trimestre e 24,2% nos últimos 12 meses. Esses crescimentos estão associados com o fluxo positivo de recursos, verificado a partir da segunda quinzena de março de 2020.
- Os ativos sob nossa gestão cresceram 4,5% no trimestre e 14,2% nos últimos 12 meses, representados pelo aumento de 14,7% em produtos próprios e 11,2% na plataforma aberta, em relação ao mesmo período do ano anterior.

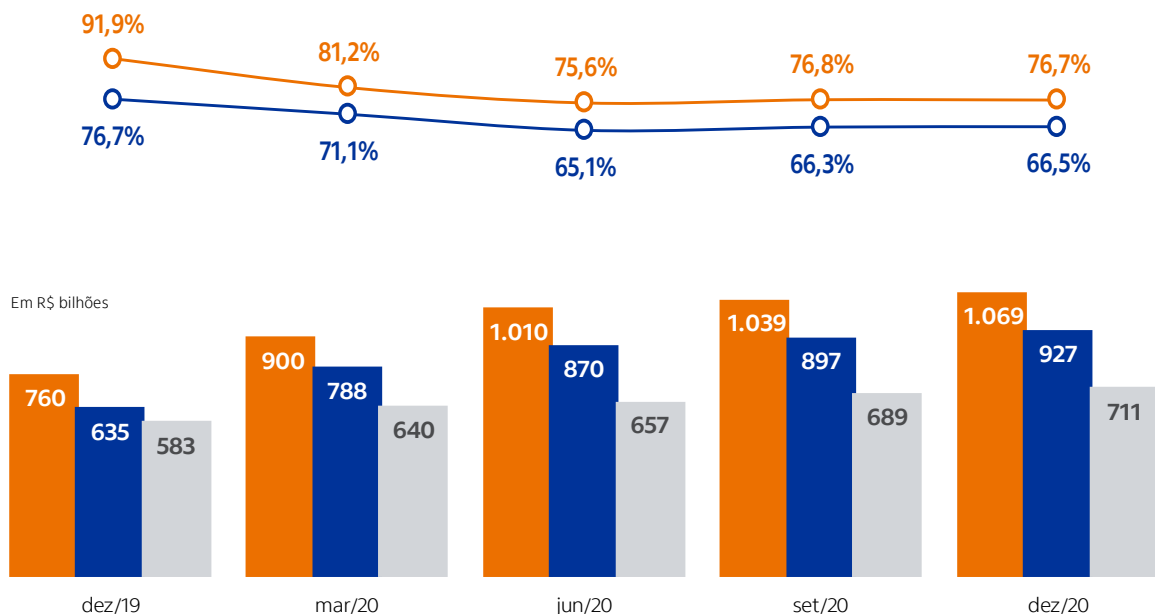
Em R\$ milhões, ao final do período	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
Funding de Clientes (A)	881.561	839.765	5,0%	608.990	44,8%
Depósitos à Vista	134.805	127.827	5,5%	82.306	63,8%
Depósitos de Poupança	179.470	172.391	4,1%	144.558	24,2%
Depósitos a Prazo	491.234	460.926	6,6%	277.166	77,2%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	1.985	2.729	-27,3%	5.258	-62,2%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	74.067	75.891	-2,4%	99.703	-25,7%
Demais Captações (B)	187.366	199.180	-5,9%	151.331	23,8%
Obrigações por Repasses	11.456	11.464	-0,1%	11.648	-1,6%
Obrigações por Empréstimos	71.744	79.609	-9,9%	64.745	10,8%
Obrigações por TVM no Exterior	62.571	63.891	-2,1%	43.866	42,6%
Demais Obrigações ²	41.594	44.215	-5,9%	31.073	33,9%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.423.641	1.377.413	3,4%	1.387.457	2,6%
Total (A) + (B) + (C)	2.492.567	2.416.358	3,2%	2.147.779	16,1%

Ativos sob gestão	1.951.233	1.867.200	4,5%	1.709.196	14,2%
Produtos Próprios	1.646.827	1.578.374	4,3%	1.435.408	14,7%
Plataforma Aberta	304.406	288.826	5,4%	273.788	11,2%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 76,7% no quarto trimestre de 2020.



—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações

—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

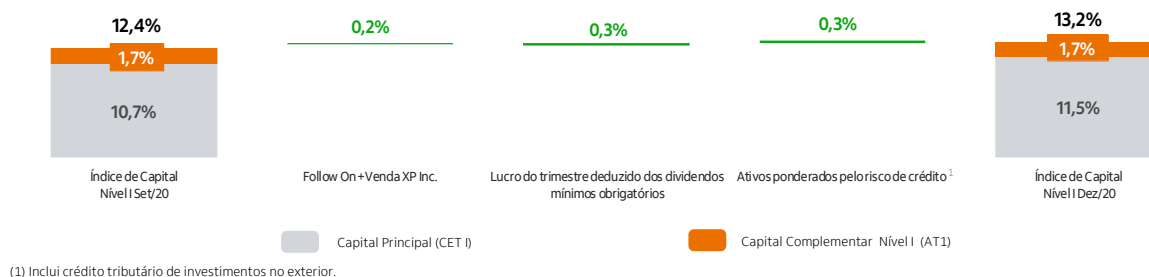
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 31 de dezembro de 2020, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,2%, composto por 11,5% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.



Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 3,0% em função do resultado do período e ganhos com a alienação da XP Inc., parcialmente compensado pelo pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

RWA: redução de R\$ 26.532 milhões. A redução no valor dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}) foi devido principalmente à variação cambial do período.

Índice de Basileia: aumento de 0,8 p.p. principalmente em função do resultado do período. O índice de dezembro/20 está 4,25 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,25%).

Em R\$ milhões, ao final do período	4T20	3T20
Capital Principal	119.960	113.910
Nível I (Capital Principal + Complementar)	137.157	132.272
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	151.244	146.894
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.042.207	1.068.739
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	921.934	948.063
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	92.792	92.792
Risco de Mercado (RWA _{MINT})	27.481	27.884
Índice de Capital Principal	11,5%	10,7%
Índice de Capital Nível I	13,2%	12,4%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,5%	13,7%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre foi de 194,6%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	dez/20	set/20
Ativos de Alta Liquidez	343.174	328.202
Saídas Potenciais de Caixa	176.355	168.331
LCR (%)	194,6%	195,0%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 126,0% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	dez/20	set/20
Recursos Estáveis Disponíveis	956.033	932.718
Recursos Estáveis Requeridos	758.907	754.386
NSFR (%)	126,0%	123,6%

Para 2020, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T20	3T20
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	431	337
Moedas	24	12
Ações	30	11
Commodities	1	2
Efeito de Diversificação	(263)	(177)
VaR Total	223	185
VaR Total Máximo no Trimestre	228	250
VaR Total Médio no Trimestre	206	208
VaR Total Mínimo no Trimestre	180	171

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Banco de Varejo

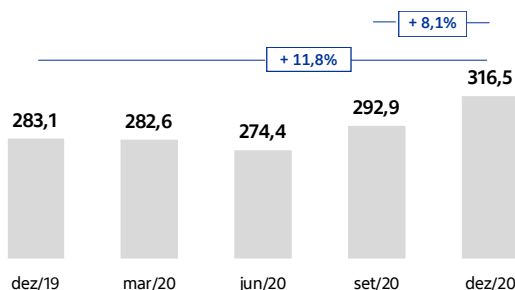
O banco de varejo oferece produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo, (ii) Uniclass, (iii) Personalité e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- O aumento do resultado recorrente gerencial no trimestre está relacionado com o crescimento da receita de serviços, especialmente em cartões. Além disso, o custo do crédito recuou 15,3%, devido à menor necessidade de constituição de provisão para perdas no trimestre. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.
- Na comparação com o quarto trimestre de 2019, a redução de 54,4% no resultado recorrente gerencial ocorreu devido às menores receitas na margem financeira e em serviços com cartões.

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
Produto Bancário	17.851	17.433	2,4%	20.965	-14,9%
Margem Financeira	9.822	9.761	0,6%	12.452	-21,1%
Receitas de Prestação de Serviços	6.255	5.913	5,8%	6.667	-6,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.774	1.759	0,8%	1.846	-3,9%
Custo do Crédito	(4.270)	(5.040)	-15,3%	(4.230)	0,9%
Despesas com Sinistros	(339)	(360)	-6,0%	(315)	7,7%
Outras Despesas Operacionais	(10.618)	(9.927)	7,0%	(10.698)	-0,7%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.624	2.105	24,7%	5.722	-54,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(890)	(660)	35,0%	(2.032)	-56,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(74)	(20)	269,5%	(47)	56,2%
Resultado Recorrente Gerencial	1.660	1.426	16,4%	3.643	-54,4%
Retorno sobre o Capital Alocado	14,7%	12,5%	2,2 p.p.	35,2%	-20,5 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	57,6%	55,0%	2,6 p.p.	48,3%	9,3 p.p.

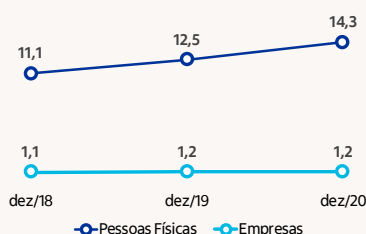
Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Uso de Canais Digitais¹

número de correntistas (em milhões)



Participação das Operações

realizadas nos canais digitais*

	2020	2018
Crédito	25%	19%
Investimentos	47%	41%
Pagamentos	85%	76%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

Fluxo online de abertura de contas

contas para pessoas físicas (em mil)



¹ Internet, mobile e SMS no Banco de Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Atacado

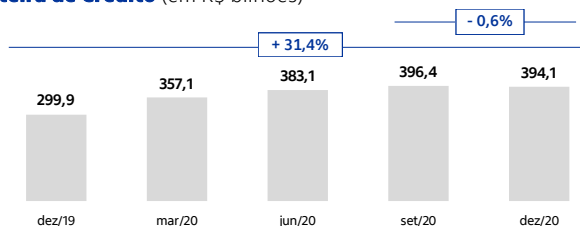
O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

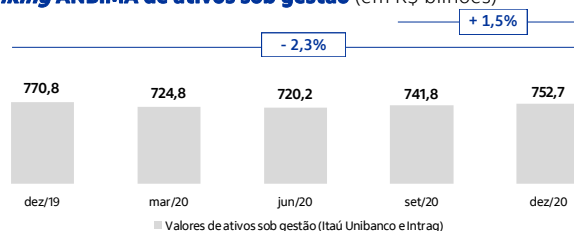
- O crescimento de 15,9% do resultado recorrente gerencial no trimestre ocorreu pelo aumento: (i) da margem financeira em função do maior volume de crédito no Brasil e América Latina, (ii) da receita de serviços por maiores receitas com administração de recursos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do custo do crédito na América Latina
- Em relação ao mesmo período do ano anterior houve crescimento de 13,9%. Esse crescimento ocorreu em função do incremento da margem financeira, parcialmente compensado pela redução nas receitas de serviços, pelos aumentos do custo do crédito e das despesas não decorrentes de juros.

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
Produto Bancário	8.595	8.211	4,7%	8.451	1,7%
Margem Financeira	5.306	4.966	6,8%	4.787	10,8%
Receitas de Prestação de Serviços	3.247	3.067	5,9%	3.470	-6,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	42	178	-76,5%	194	-78,5%
Custo do Crédito	(1.764)	(1.279)	37,9%	(1.581)	11,6%
Despesas com Sinistros	(1)	(3)	-44,0%	(16)	-90,4%
Outras Despesas Operacionais	(4.286)	(4.235)	1,2%	(4.092)	4,7%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.543	2.695	-5,6%	2.762	-7,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(898)	(813)	10,5%	(788)	13,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	629	80	684,7%	23	2607,4%
Resultado Recorrente Gerencial	2.274	1.962	15,9%	1.997	13,9%
Retorno sobre o Capital Alocado	15,9%	13,1%	2,8 p.p.	17,2%	-1,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	47,2%	49,2%	-2,0 p.p.	45,8%	1,4 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Ranking ANBIMA de ativos sob gestão (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ
Produto Bancário	2.735	2.745	-0,4%	2.417	13,2%
Margem Financeira	2.459	2.201	11,7%	2.201	11,7%
Receitas de Prestação de Serviços	353	485	-27,1%	218	62,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	(77)	59	-231,7%	(2)	4590,7%
Custo do Crédito	(0)	0	-	0	-
Outras Despesas Operacionais	(299)	(136)	119,6%	(182)	64,3%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.436	2.609	-6,6%	2.235	9,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(969)	(955)	1,5%	(564)	71,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	(11)	15,8%	(15)	-20,5%
Resultado Recorrente Gerencial	1.455	1.643	-11,5%	1.656	-12,1%
Retorno sobre o Capital Alocado	18,7%	28,5%	-9,8 p.p.	18,9%	-0,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	3,8%	3,1%	0,7 p.p.	1,4%	2,4 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 99,6% do resultado recorrente gerencial no trimestre.

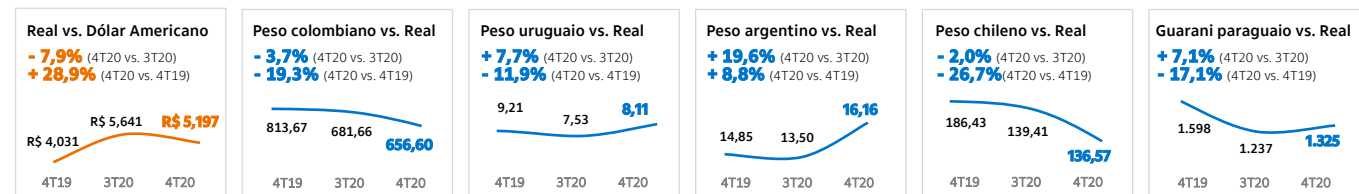
Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Produto Bancário	25.890	25.427	1,8%	28.701	-9,8%	102.462	107.844	-5,0%
Margem Financeira Gerencial	15.081	14.696	2,6%	17.073	-11,7%	60.725	65.727	-7,6%
Margem Financeira com Clientes	13.984	13.616	2,7%	16.333	-14,4%	57.494	61.958	-7,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.097	1.080	1,5%	740	48,2%	3.231	3.769	-14,3%
Receitas de Prestação de Serviços	9.071	8.735	3,8%	9.622	-5,7%	34.278	34.390	-0,3%
Receitas de Seguros ²	1.738	1.996	-12,9%	2.006	-13,4%	7.460	7.726	-3,4%
Custo do Crédito	(3.821)	(5.363)	-28,8%	(4.624)	-17,4%	(25.602)	(15.492)	65,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.307)	(5.261)	-37,1%	(4.893)	-32,4%	(24.924)	(16.734)	48,9%
Impairment	(832)	(346)	140,4%	(230)	261,3%	(1.463)	(372)	292,8%
Descontos Concedidos	(433)	(611)	-29,2%	(344)	26,0%	(2.052)	(1.300)	57,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	751	856	-12,3%	843	-11,0%	2.837	2.914	-2,6%
Despesas com Sinistros	(340)	(363)	-6,3%	(316)	7,8%	(1.354)	(1.216)	11,3%
Outras Despesas Operacionais	(12.947)	(12.221)	5,9%	(13.134)	-1,4%	(49.167)	(50.790)	-3,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.176)	(10.658)	4,9%	(11.208)	-0,3%	(42.513)	(43.716)	-2,8%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.770)	(1.564)	13,2%	(1.926)	-8,1%	(6.654)	(7.074)	-5,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.782	7.480	17,4%	10.628	-17,4%	26.340	40.346	-34,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.328)	(2.605)	27,7%	(3.546)	-6,1%	(8.493)	(13.110)	-35,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(86)	(31)	181,1%	(63)	37,4%	(221)	(249)	-11,1%
Resultado Recorrente Gerencial	5.368	4.844	10,8%	7.019	-23,5%	17.626	26.987	-34,7%
Representatividade	99,6%	96,3%	3,3 p.p	96,2%	3,4 p.p	95,1%	95,1%	0,0 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	17,8%	16,8%	1,0 p.p	25,1%	-7,4 p.p	15,3%	24,9%	-9,6 p.p

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2.019	Δ
Produto Bancário	3.290	2.962	11,1%	3.132	5,1%	12.323	11.946	3,2%
Margem Financeira Gerencial	2.506	2.232	12,3%	2.365	5,9%	9.371	8.902	5,3%
Margem Financeira com Clientes	2.036	1.938	5,0%	1.799	13,2%	7.593	7.098	7,0%
Margem Financeira com o Mercado	471	293	60,3%	567	-17,0%	1.777	1.804	-1,5%
Receitas de Prestação de Serviços	784	730	7,5%	734	6,8%	2.952	2.917	1,2%
Receitas de Seguros ²	-	-	-	32	-	-	127	-
Custo do Crédito	(2.213)	(956)	131,4%	(1.187)	86,5%	(4.607)	(2.662)	73,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.335)	(1.076)	116,9%	(1.252)	86,5%	(5.014)	(2.946)	70,2%
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Descontos Concedidos	(12)	(6)	109,4%	(35)	-65,4%	(26)	(76)	-65,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	134	126	6,7%	100	34,0%	433	361	20,0%
Despesas com Sinistros	-	-	-	(15)	-	-	(49)	-
Outras Despesas Operacionais	(2.256)	(2.076)	8,7%	(1.838)	22,7%	(7.837)	(7.029)	11,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.145)	(2.020)	6,2%	(1.803)	19,0%	(7.652)	(6.910)	10,7%
Despesas Tributárias e Outras ³	(111)	(56)	99,2%	(36)	210,3%	(185)	(120)	54,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	(1.179)	(71)	1.557,1%	92	-1.384,3%	(121)	2.206	-105,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	570	177	221,9%	161	253,7%	429	(386)	-211,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	629	80	683,8%	23	2.607,3%	601	(444)	-235,4%
Resultado Recorrente Gerencial	20	186	-89,0%	276	-92,6%	910	1.376	-33,9%
Representatividade	0,4%	3,7%	-3,3 p.p	3,8%	-3,4 p.p	4,9%	4,9%	0,0 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	0,6%	5,7%	-5,1 p.p	9,8%	-9,2 p.p	7,4%	12,0%	-4,6 p.p

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro.



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.065	5.340	1.584	975	3.098	12.062	559	96.540
Agências e PAB's	24	185	84	40	111	444	-	4.337
Caixas eletrônicos	62	408	175	301	125	1.071	-	45.556

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 33 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai).

América Latina

	Itaú Corbanca			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T20	3T20	Δ	4T20	3T20	Δ	4T20	3T20	Δ	4T20	3T20	Δ
Produto Bancário	1.928	1.845	5%	456	371	23%	271	272	0%	456	463	-2%
Margem Financeira Gerencial	1.540	1.496	3%	370	293	26%	192	203	-5%	247	254	-3%
Margem Financeira com Clientes	1.371	1.370	0%	259	218	19%	160	143	12%	214	213	1%
Margem Financeira com o Mercado	168	126	33%	111	75	47%	33	60	-46%	33	41	-21%
Receita de Prestação de Serviços	389	349	11%	86	78	10%	79	69	14%	209	209	0%
Custo do Crédito	(2.127)	(461)	362%	(36)	(454)	-92%	(2)	(11)	-82%	(25)	(17)	47%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.240)	(574)	290%	(37)	(454)	-92%	(6)	(16)	-62%	(28)	(20)	43%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	123	117	5%	1	1	50%	4	5	-20%	5	4	17%
Outras Despesas Operacionais	(1.359)	(1.357)	0%	(274)	(226)	21%	(169)	(129)	31%	(309)	(288)	7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.358)	(1.357)	0%	(240)	(201)	20%	(165)	(125)	32%	(309)	(288)	7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-1%	(35)	(25)	37%	(4)	(4)	1%	(0)	(0)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	(1.557)	27	-5831%	146	(308)	-147%	100	131	-24%	122	158	-23%
Imposto de Renda e Contribuição Social	686	89	668%	(56)	147	-138%	(27)	(53)	-48%	(47)	(62)	-25%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	627	84	643%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	(244)	201	-222%	90	(161)	-156%	72	78	-8%	75	96	-21%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	-15,5%	11,9%	-27,4 p.p.	24,1%	-45,2%	69,3 p.p.	20,6%	23,3%	-2,7 p.p.	14,8%	19,5%	-4,7 p.p.
Índice de Eficiência	70,4%	73,6%	-3,1 p.p.	56,9%	58,0%	-1,1 p.p.	61,8%	46,8%	15,0 p.p.	67,7%	62,2%	5,6 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Corbanca	Itaú Argentina	Itaú Paraguai	Itaú Uruguai
<ul style="list-style-type: none"> • Maior margem com o mercado pela volatilidade das taxas de juros e inflação locais. • Maior custo do crédito por provisões adicionais devido o cenário macroeconômico e <i>downgrade</i> de clientes do segmento Corporate. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior margem com mercado por ganho com derivativos. • Provisão de clientes <i>Corporate</i> no terceiro trimestre devido ao cenário macroeconômico. • Maiores gastos com pessoal por ajustes de dissídio e maior remuneração variável. 	<ul style="list-style-type: none"> • O produto bancário se manteve estável em relação ao trimestre anterior. • Menor custo de crédito devido a <i>upgrades</i> e liquidações de dívidas no quarto trimestre no segmento <i>Corporate</i> e empresas. • Aumento da despesa operacional em função de pagamento de processo administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Menor margem com mercado por redução no resultado de títulos. • Maior custo de crédito devido a <i>downgrades</i> no segmento empresas. • Maiores gastos com pessoal por maior remuneração variável.

Informações Adicionais

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 311 bilhões | **US\$ 60** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Consenso de Mercado (ITUB4) - 29/12/20

Venda Compra

Comprar 11 Manter 04 Vender 00

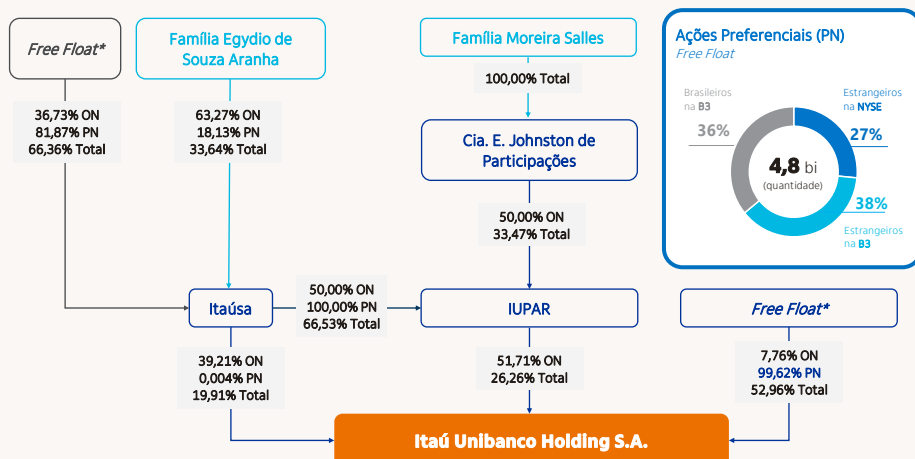
Fonte: Thomson Reuters.

Venda Compra

Comprar 13 Manter 04 Vender 01

Fonte: Bloomberg.

Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,96% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 31/12/2020	31,63	27,93	6,09
Máxima no trimestre	32,43	28,60	4,96
Média no trimestre	27,63	25,05	4,87
Mínima no trimestre	22,18	21,10	4,80
Cotação de Fechamento em 30/09/2020	22,50	21,38	3,98
Cotação de Fechamento em 31/12/2019	37,10	32,03	9,15
Variação no 4T20	40,6%	30,6%	53,0%
Variação nos últimos 12 meses	-14,7%	-12,8%	-33,4%
Volume Médio Diário Negociado 4T20 - milhões	1.047,6	19,3	189,5
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	1.028,7	23,9	172,3

Base Acionária e Indicadores

	31/12/20	30/09/20	31/12/19
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	41,7	41,7	58,5
Número de Ações em Circulação - milhões	9.762	9.762	9.746
Quantidade de Acionistas	466.560	513.451	241.166
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,55	0,52	0,75
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,78	0,46	0,77
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,99	13,37	13,54
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	16,32	11,67	13,59
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	2,26	1,68	2,74

⁽¹⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Banco de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2020, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 1º de fevereiro de 2021, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.


Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, 05001-903, Caixa Postal 60054,
T: +55 (11) 3674 2000, www.pwc.com.br